



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
CAMPUS TOLEDO

Coordenação do Curso de Medicina

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Imunização - do recém-nascido ao idoso 1º Semestre 2025						Código: TLDM082			
Natureza: ( ) Obrigatória ( X ) Optativa			( ) Semestral Modular					( ) Anual ( x )	
Pré-requisito: TLDM024		Co-requisito:		Modalidade: ( X ) Presencial ( ) Totalmente EAD ( ) CH em EAD: _____					
CH Total: 20 CH Semanal: 2 Prática como Componente Curricular (PCC): Atividade Curricular de Extensão (ACE):	Padrão (PD): 20	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0	Estágio de Formação Pedagógica (EFP): 0		

## **EMENTA**

Bases da Imunização ativa e passiva. Imunobiológicos disponíveis. Eventos adversos. Calendários vacinais do Programa Nacional de Imunizações. Calendário vacinal do prematuro. Calendário vacinal da criança e do adolescente. Calendário vacinal do adulto. Calendário vacinal do idoso. Calendário vacinal da mulher. Calendário vacinal ocupacional.

## **PROGRAMA**

1. Acolhimento, esclarecimentos e pactuação sobre as atividades desenvolvidas no módulo.
2. Princípios e bases imunológicas da vacinação
3. Calendários vacinais
4. Calendário vacinal da criança e do adolescente: Imunobiológicos disponíveis e aplicação
5. BCG, Poliomielite
6. Rotavírus, Hepatite A
7. Influenza
8. Pentavalente
9. Vacinas Pneumocócicas e Vacinas meningocócicas
10. Sarampo, Caxumba, Rubéola, Varicela e Febre Amarela
11. Vacinas contra Dengue
12. Vacina contra COVID-19
13. Calendário vacinal do prematuro
14. Calendário vacinal da gestante e puérpera
15. Calendário vacinal do adolescente
16. Calendário vacinal do adulto e do Idoso
17. Vacinação do viajante
18. Movimentos Antivacinas e Hesitação Vacinal
19. Análise a aplicação de conhecimentos – Avaliação de Carteiras de Imunização
20. Quiz sobre imunização

## **OBJETIVO GERAL**

Possibilitar ao aluno o conhecimento amplo sobre os principais imunobiológicos disponíveis para prevenção de doenças infecciosas. Discutir o programa nacional de imunizações e demais calendários vacinais; analisar as vacinas disponíveis no programa nacional de imunização para cada faixa etária, segurança, eventos adversos correlatos e efetividade.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Conhecer a história das vacinas e impactos produzidos e conquistados ao longo dos séculos;
- Compreender os conceitos básicos sobre vacinas e imunização;
- Conhecer o Programa Nacional de Imunizações e o conjunto de calendários básicos de vacinação disponíveis no Brasil;
- Compreender as vacinas disponíveis no Brasil para cada faixa etária, enfatizando os aspectos de indicações, contraindicações, segurança e eficácia;
- Conhecer e discutir tópicos especiais como vacinação do prematuro, da gestante, do adulto, do idoso, do viajante;
- Discutir a recusa às vacinas e como contornar os fatores envolvidos nesse movimento;
- Refletir e analisar a aplicação cotidiana de todos os aspectos trabalhados neste módulo.

## **PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS**

O módulo será desenvolvido mediante quatro encontros presenciais, além de materiais didáticos para estudo individual.

As aulas presenciais serão realizadas como aulas expositivas dialogadas e fóruns de discussão.

Todos os materiais para estudo (textos, artigos, vídeos, outros materiais disponíveis para consulta pública), atividades serão disponibilizados no UFPR Virtual.

A tutoria do módulo será realizada pela professora responsável pela disciplina, para acompanhamento e feedbacks das atividades propostas (criscruz@ufpr.br).

Recursos didáticos: livros e textos de referência encaminhados aos alunos para estudo, quadro de giz, notebook e projetor multimídia.

## FORMAS DE AVALIAÇÃO

**A avaliação do desempenho será composta por avaliações formativas e somativas:**

- **Avaliações formativas:** participação nas aulas e realização das atividades avaliativas propostas durante as aulas, seguidas de feedback.

- **Avaliações somativas:** avaliação cognitiva, compostas por questões objetivas e/ou dissertativas.

- **20% do peso da avaliação** será determinado pela participação efetiva nas aulas e discussões em classe
- **30% do peso da avaliação** será determinado pelas atividades realizadas durante o módulo que incluem:
  - § Leitura com resenha de tópicos específicos;
  - § Questões abertas;
  - § Interpretação e resolução de casos clínicos;
- **50% do peso da avaliação** será determinado por avaliação teórica com questões de múltipla escolha e abertas, por meio de questionário realizado pelo “Forms” ou similar.

**Critério de aprovação** (critérios definidos pela UFPR – resolução 37/97-CEPE)

- Critério de aprovação: média 70
  - Critério de aprovação com prova exame final: média 50
- \*O exame final será agendado para 1 semana após a conclusão das atividades da disciplina.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)**

- Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIIm). IMUNIZAÇÃO DE ADULTOS & IDOSOS – Bases para estudos e decisões 2019. Disponível em: <https://sbim.org.br/images/books/forum-imunizacao-de-adultos-idosos-2019.pdf>
- Balalai, I; Bravo, F. Imunização - Tudo o que você sempre quis saber. – Rio de Janeiro: RMCOM, 2016. Disponível em <https://sbim.org.br/images/books/imunizacao-tudo-o-que-voce-sempre-quis-saber-170810.pdf>
- LEVI, Guido Carlos. Recusa de vacinas : causas e consequências. São Paulo: Segmento Farma, 2013. Disponível em: [https://sbim.org.br/images/books/15487-recusa-de-vacinas\\_miolo-final-131021.pdf](https://sbim.org.br/images/books/15487-recusa-de-vacinas_miolo-final-131021.pdf)

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)**

- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. – 5. ed. rev. e atual. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022. 1.126 p. : Il Disponível em : : [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_vigilancia\\_saude\\_5ed\\_rev\\_atual.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_5ed_rev_atual.pdf)
- MS. Calendário Nacional de Vacinação 2023/PNI/MS. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao/calendario>
- Ballalai, I; Bravo, F. Imunização - Tudo o que você sempre quis saber. – Rio de Janeiro: RMCOM, 2016. Disponível em <https://sbim.org.br/images/books/imunizacao-tudo-o-que-voce-sempre-quis-saber-200923.pdf>
- Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIIm). IMUNIZAÇÃO DE ADULTOS & IDOSOS – Bases para estudos e decisões 2019. Disponível em: <https://sbim.org.br/images/books/forum-imunizacao-de-adultos-idosos-2019.pdf>
- LEVI, Guido Carlos. Recusa de vacinas: causas e consequências. São Paulo: Segmento Farma, 2013. Disponível em: [https://sbim.org.br/images/books/15487-recusa-de-vacinas\\_miolo-final-131021.pdf](https://sbim.org.br/images/books/15487-recusa-de-vacinas_miolo-final-131021.pdf)
- DO NASCIMENTO AOS 19 ANOS. Calendário SBIIm 2022-2023. Disponível em: <https://sbim.org.br/images/calendarios/calend-pg-crianca-adolesc-0-19.pdf>
- DOS 20 ANOS AOS 60+. Calendário SBIIm 2022-2023. Disponível em: <https://sbim.org.br/images/calendarios/calend-pg-adulto-20-ou-mais.pdf>
- CALENÁRIO DA GESTANTE. Calendário SBIIm 2023-2024. Disponível em <https://sbim.org.br/images/calendarios/calend-sbim-gestante.pdf>
- CALENÁRIO DO PREMATURO. Calendário SBIIm Prematuro 2023-2024. Disponível em: <https://sbim.org.br/images/calendarios/calend-sbim-prematuro.pdf>
- Calendário de Vacinação da SBP 2023. Disponível em : [https://www.sbp.com.br/fileadmin/user\\_upload/24158g-DC\\_Calendario\\_Vacinacao\\_-\\_Atualizacao\\_2023.pdf](https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/24158g-DC_Calendario_Vacinacao_-_Atualizacao_2023.pdf)



Documento assinado eletronicamente por **CRISTINA DE OLIVEIRA RODRIGUES**,  
**PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 04/07/2025, às 10:27, conforme art. 1º, III,  
"b", da Lei 11.419/2006.

---



Documento assinado eletronicamente por **EDIVAN RODRIGO DE PAULA RAMOS**,  
**PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 15/07/2025, às 15:07, conforme art. 1º, III,  
"b", da Lei 11.419/2006.

---



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador  
**7707450** e o código CRC **FA722C38**.

---



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
CAMPUS TOLEDO

Coordenação do Curso de Medicina

**Ficha 2 (variável)**

Disciplina: Introdução a Estudos Científicos 1º semestre 2025						Código: TLDM096			
Natureza: ( ) Obrigatória ( X ) Optativa		( X ) Semestral Modular						( ) Anual ( )	
Pré-requisito:		Co-requisito:		Modalidade: ( X ) Totalmente Presencial ( ) Totalmente EAD ( ) Parcialmente EAD: _____ *CH					
CH Total: 20  CH Semanal: 2  Prática como Componente Curricular (PCC):  Atividade Curricular de Extensão (ACE):	Padrão (PD): 20	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0	Estágio de Formação Pedagógica (EFP): 0		

## **EMENTA (Unidade Didática)**

Realizar a iniciação dos estudantes de medicina na pesquisa científica e reconhecer a importância dos estudos científicos na sua formação profissional. Adquirir conhecimentos para a construção de pesquisas, relatórios e apresentação de trabalhos acadêmicos. Fornecer subsídios para que os estudantes desenvolvam a capacidade de seleção e de leitura crítica de trabalhos científicos.

## **PROGRAMA**

1. Normas para redação e apresentação de trabalhos científicos.
2. Conhecer a estrutura de monografia e artigo científico.
3. Buscar estudos em bases científicas virtuais, portais de revistas científicas e outros recursos disponíveis na internet.
4. Realizar leitura crítica de trabalhos científicos publicados.
5. Técnicas de apresentação de estudos científicos.
6. Construção de currículo lattes
7. Cadastro na plataforma Brasil

## **OBJETIVOS GERAIS**

- Compreender a importância dos estudos científicos na formação médica. Realizar levantamento bibliográfico em bancos de dados virtuais. Ler artigos científicos de forma crítica. Desenvolver habilidade de apresentação de relatórios, seminários acadêmicos e artigos científicos. Conhecer as normas de formatação e estruturas que orientam a redação de projetos de pesquisa.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Desenvolver a capacidade de leitura e interpretação visando à realização de estudos científicos.
- Utilizar a internet como ferramenta de pesquisa e publicações de produção científica.
- Proporcionar conhecimento das etapas para a elaboração de projetos acadêmicos.
- Desenvolver habilidades de comunicação oral e escrita.
- Conhecer normas de formatação de trabalhos científicos.

## PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

As atividades teóricas e práticas serão realizadas em sala de aula, biblioteca e laboratório de informática. As atividades desenvolvidas serão orientadas pela docente responsável da disciplina. Poderão ser realizados Grupos de discussão; Estudo individual (biblioteca); Pesquisa na internet; Leitura e interpretação de textos e elaboração de apresentações.

a) **Sistema de Comunicação:** serão utilizados o AVA-ambiente virtual de aprendizagem-Moodle-UFPR Virtual e o e-mail. Se necessário, para situações específicas, poderá ser utilizado a ferramenta *Microsoft Teams*. Os materiais de estudo e orientações para as atividades serão disponibilizados para acesso na UFPR virtual. As atividades terão prazo para serem feitas, conforme cronograma, sendo algumas atividades individuais e outras em grupo.

b) **Modelo de Tutoria:** será disponibilizada tutoria com o(s) docente(s) para sanar dúvidas e apoiar o processo de ensino-aprendizagem. Entre em contato previamente com o(s) docente(s) para agendamento de tutoria presencial ou síncrona. Há também o horário de atendimento ao estudante: sextas-feiras das 08:00h às 10:00h.

E-mail: [tatieleschonholzer@ufpr.br](mailto:tatieleschonholzer@ufpr.br)

c) **Material Didático para as Atividades de Ensino:** serão utilizados livros e textos de referência previamente encaminhados aos alunos para estudo, quadro de giz, projetor multimídia, computadores do laboratório de informática e notebook..

d) **Identificação do Controle de Frequência das Atividades:** a frequência dos acadêmicos será controlada pela participação nas aulas teóricas e práticas, no fim das aulas/atividades.

f) **Carga Horária Semanal para Atividades Práticas Presenciais e Aulas:** conforme cronograma.

## FORMAS DE AVALIAÇÃO

**As modalidades serão mescladas entre avaliação diagnóstica, formativa e avaliativa.**

### · **Avaliação Diagnóstica**

Será realizado diagnóstico de nível de conhecimento sobre os temas da disciplina, podendo ser utilizadas ferramentas como nuvem de palavras, *brain storm* ou questões norteadoras.

### · **Avaliação Formativa**

A avaliação formativa será realizada posteriormente a cada conteúdo aprendido durante o semestre, podendo ser realizado em forma de questões abertas ou fechadas, ou mapas conceituais/mentais a serem entregues ao final de cada aula e autoavaliação.

### · **Avaliação Somativa**

A disciplina utilizará como critérios de avaliação a assiduidades, a participação dos alunos no desenvolvimento das atividades da disciplina, além de uma nota a ser atribuída à confecção e apresentação de um seminário em grupo, sobre um artigo científico de natureza didático-pedagógica.

**1º Seminário (60%)**

**2º Entrega de atividades (20%)**

**3º Participação nas aulas e assiduidade (20%).**

A NOTA FINAL da disciplina será composta por:

**Soma das avaliações 1, 2 e 3.**

**Critério de aprovação** (critérios definidos pela UFPR – Resolução n. 37/97 CEPE; Resolução n. 07/14 CEPE)

Ø Critério de aprovação: média 70, no mínimo; frequência mínima de 75% da carga horária inerente à disciplina

Ø Critério de aprovação com prova exame final: média 50

O exame final, se necessário, será agendado para a 1ª semana após a conclusão das atividades da disciplina por meio de apresentação de artigo e arguição oral.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2006.

AMADEU, Maria Simone Utida dos Santos et al. **Manual de normalização de documentos científicos: de acordo com as normas da ABNT**. 2015.

MEDRONHO, Roberto de Andrade.. **Epidemiologia**. 2ªed. SÃO PAULO: Atheneu, 2009

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos da metodologia científica**. In: Fundamentos da metodologia científica. 2010. p. 320-320.

HULLEY, Stephen B. et al. **Delineando a pesquisa clínica-4**. Artmed Editora, 2015.

PRODANOV, Cleber Cristiano; DE FREITAS, Ernani Cesar. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico-2ª Edição**. Editora Feevale, 2013.

**Acesso a base de dados** – algumas bases de dados nacionais e internacionais:

Biblioteca Virtual de Saúde: <https://bvsalud.org/>

SciELO: <https://scielo.org/>

PubMed: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/>

Outras referências poderão ser recomendadas ao longo da disciplina.



Documento assinado eletronicamente por **Priscila Soares Oliveira, Usuário Externo**, em 12/05/2025, às 15:46, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **EDIVAN RODRIGO DE PAULA RAMOS, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 15/07/2025, às 15:07, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **7707479** e o código CRC **DA6C66CC**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
CAMPUS TOLEDO

Coordenação do Curso de Medicina

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Radiologia Clínica I 1º Semestre 2025				Código: TLDM103			
Natureza: <input type="checkbox"/> Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Optativa		<input type="checkbox"/> Semestral Modular <input type="checkbox"/> Anual <input checked="" type="checkbox"/>					
Pré-requisito: TLDM097		Co-requisito:		Modalidade: <input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> Totalmente EAD <input type="checkbox"/> CH em EAD: _____			
CH Total: 20 CH Semanal: 2 Prática como Componente Curricular (PCC): Atividade Curricular de Extensão (ACE):	Padrão (PD): 0	Laboratório (LB): 20	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0	Estágio de Formação Pedagógica (EFP): 0

Indicar a carga horária semestral (em PD-LB-CP-ES-OR-PE-EFP-EXT-PCC)

\*indicar a carga horária que será à distância.

### **EMENTA**

Física dos métodos de diagnóstico por imagem; Aplicação clínica de radiografias, de ultrassonografia e de tomografia computadorizada; Interpretação de imagens de radiografias, ultrassonografia e tomografia computadorizada; Discussão de casos clínicos.

### **PROGRAMA**

- Física dos métodos de diagnóstico por imagem
- Aplicação geral dos métodos de imagem na prática clínica;
- Interpretação dos exames de imagem do abdome;
- Interpretação dos exames de imagem do tórax;
- Discussão dos casos clínicos com a equipe e com o professor;

## **OBJETIVO GERAL**

Reconhecer situações clínicas em que podem ser aplicados métodos de imagem como avaliação complementar de diagnóstico.

Aprender a personalizar a escolha do método de imagem para cada paciente de acordo com seu biótipo, órgãos a serem examinados e condição clínica.

Interpretar imagens-chave para confirmação ou exclusão do diagnóstico sugerido pelos dados clínicos do paciente e discutir em equipe os achados clínicos e de imagem para a formação de listas de diagnósticos diferenciais e de possíveis condutas a serem tomadas.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

Compreender a física dos métodos de imagem utilizados;

Escolher o exame complementar mais apropriado para a doença e biótipo do paciente;

Conhecer a anatomia normal do tórax na radiografia;

Conhecer a anatomia normal do tórax na tomografia;

Conhecer a anatomia normal do abdome na radiografia;

Conhecer a anatomia normal do abdome na ultrassonografia;

Conhecer a anatomia normal do abdome na tomografia;

Reconhecer as alterações mais frequentes nas radiografias, ultrassonografias e tomografias do tórax e/ou abdome.

Desenvolver raciocínio clínico e listagem de diagnósticos diferenciais, apoiando-se em dados da anamnese, exame físico e exames de imagem.

Solucionar casos clínicos com doenças encontradas no cotidiano da clínica médica e cirúrgica.

## PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

O módulo será desenvolvido mediante aulas práticas com exames de imagem de tomografia, radiografia e/ou ultrassonografias do tórax ou do abdome, com ou sem alterações.

Serão abordados história clínica, indicações de exames, anatomia, alterações patológicas e doenças mais prevalentes através de questionários, direcionamento de linhas de raciocínio e da discussão dos casos em grupo e com o professor.

Os alunos receberão um treinamento inicial de como utilizar as ferramentas do "DICOM VIEWER" e de como funciona um sistema PACS, cujo conhecimento de manejo certamente será requisitado na prática médica diária. A partir do treinamento de utilização das ferramentas, os alunos receberão tarefas com níveis escalonados de complexidade.

O material didático para as atividades de ensino compreende livros e sites indicados na bibliografia básica e complementar. Além disso, serão disponibilizadas exercícios de fixação para complementação, aprofundamento do conhecimento ou desenvolvimento de sala de aula invertida.

Haverá no ambiente de aprendizado, computador com configuração e aplicativos que permitem o uso do DICOM VIEWER.

## FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho será realizada por:

- 50% do peso da avaliação será determinada pela avaliação constante do desempenho do aluno durante as atividades, que incluem:
  - Raciocínio clínico;
  - Habilidade de manipulação dos aplicativos DICOM VIEWER;
  - Capacidade de buscar respostas na bibliografia;
  - Interação e trabalho em equipe;
  - Interpretação de imagens;
  - Resolução de casos clínicos.
- 50% do peso da avaliação será determinada por avaliação teórica e prática com questões abertas sobre a clínica e com questões abertas sobre a interpretação e resolução de um caso clínico.

Para a aprovação o aluno necessitará obter média de acertos/desempenho de 70%.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

1. BRANT, WILLIAM E. **Fundamentos de Radiologia: Diagnóstico por Imagem.** 4ª ed. Guanabara-Koogan, 2015.
2. RUMACK, CAROL M. [ET AL.]. **Tratado de ultrassonografia diagnóstica.** 4ª ed. Elsevier, 2012.
3. GOODMAN, LAWRENCE R. **Felson Princípios de Radiologia Torácica – Um Texto Programado.** 4ª ed. Di Livros Editora Ltda., 2016.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

1. FEDERLE, MICHAEL P ... [ET AL.]. **Imagens & Anatomia: Tórax, Abdomen, Pelve.** 1ª ed. Guanabara Koogan, 2011.
2. FEDERLE, MICHAEL P. ... [ET AL.]. **ExpertDDx: Abdome e Pelve** 2ª ed. Elsevier, 2019.
3. PAULSEN, FRIEDRICH; WASCHKE, JENS. **Sobotta - Atlas de Anatomia Humana - 3 Volumes.** 24ª ed. Guanabara Koogan, 2018.
4. MÜLLER, C, ISABELA SILVA; MÜLLER, NESTOR L. **Tórax.** 2ª ed. Elsevier, 2017.
5. PRANDO, ADILSON; MOREIRA, FERNANDO. **Fundamentos de Radiologia e Diagnóstico por Imagem.** 2ª ed. Elsevier, 2014.
6. [www.rsna.org](http://www.rsna.org)
7. [www.acr.org](http://www.acr.org)
8. <https://radiopaedia.org/encyclopaedia/cases/all?lang=us>

**Professor da Disciplina: Rafael Lirio Bortoncello**

**Contato do professor do módulo:**

e-mail: [rafaelbortoncello@ufpr.br](mailto:rafaelbortoncello@ufpr.br)

Telefone: (41) 9 9601 1215



Documento assinado eletronicamente por **RAFAEL LIRIO BORTONCELLO, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 12/05/2025, às 09:38, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **EDIVAN RODRIGO DE PAULA RAMOS, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 15/07/2025, às 15:07, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **7707503** e o código CRC **9B5DAF11**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
CAMPUS TOLEDO

Coordenação do Curso de Medicina

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Apresentação de Casos Clínicos: Reunião Extramuros 2º semestre 2025						Código: TLDM121				
Natureza:  ( ) Obrigatória  ( X ) Optativa			( X ) Semestral Modular					( ) Anual		( )
Pré-requisito: Todos os módulos até o 5º Período		Co-requisito:			Modalidade: ( X ) Totalmente Presencial ( ) Totalmente EAD ( ) Parcialmente EAD: _____ *CH					
CH Total: 40  CH Semanal: 2  Prática como Componente Curricular (PCC):	Padrão (PD): 26h	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 14h	Prática Específica (PE): 0	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):0			
Atividade Curricular de Extensão (ACE):										

Indicar a carga horária semestral (em PD-LB-CP-ES-OR-PE-EFP-EXT-PCC)

\*indicar a carga horária que será à distância.

### **EMENTA**

Discussão de casos clínicos de interesse científico, com finalidade de aprendizado de técnicas de apresentação de casos clínicos,

Desenvolvimento de raciocínio clínico baseado na anamnese, exame clínico e exames laboratoriais com revisão de literatura sobre o assunto.

Serão desenvolvidas e avaliadas as capacidades de organização de apresentação, desenvolvimento de anamnese e exame clínico, análise de exames pertinentes, relevância da apresentação, clareza e objetividade, domínio do tempo, conhecimento sobre o tema e capacidade de responder perguntas.

As reuniões semanais serão abertas para médicos, professores e acadêmicos de todos os períodos com interesse nos temas, e convidados que possam acrescentar apoio científico nas discussões.

As apresentações serão em duplas ou trios de acadêmicos e receberão pontuação pertinente, baseada nos quesitos supracitados.

As reuniões serão presenciais e também on-line (modo híbrido) principalmente no tocante as discussões clínicas e professores convidados de outras instituições.

### **PROGRAMA**

Introdução a metodologia de apresentação de casos clínicos selecionados a partir dos ambulatorios de especialidades, pacientes internados, de consultórios privados ou de casos publicados em revistas científicas.

Os casos selecionados deverão priorizar pela relevância do tema, raciocínio clínico embasado na anamnese bem estruturada, exame físico detalhado e a análise pareada dos exames solicitados.

As discussões devem obedecer os princípios éticos e a preservação da confidencialidade de acordo com as normas do CRM e da universidade, evitando exposição de nomes, ou possibilidade de constrangimento de qualquer aspecto aos pacientes, funcionários de instituições envolvidas e profissionais de saúde envolvidos.

As apresentações serão analisadas quanto a estrutura da apresentação, didática, uso de recursos audiovisuais, domínio do tema, clareza da apresentação, raciocínio clínico, diagnóstico presuntivo, diagnóstico diferencial e anatomopatológico (se possível).

Também serão treinadas e avaliadas as revisões pertinentes, citação de literatura e a conclusão diagnóstica.

Os temas serão discutidos entre os colegas acadêmicos e professores envolvidos com as disciplinas de cada caso, assim como serão avaliadas as capacidades dos apresentadores para as perguntas

## **OBJETIVO GERAL**

Permitir ao aluno o desenvolvimento de capacidade de apresentação de casos clínicos, sejam eles a beira do leito, em discussões científicas ou em congressos médicos

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

Desenvolvimento das habilidades médicas e a linguagem universal para apresentação de casos clínicos

## **PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS**

A disciplina será desenvolvida mediante aulas expositivo-dialogadas quando serão compilados os conteúdos teóricos, os ensinamentos práticos, as técnicas de anamnese, exame físico. Serão utilizados os seguintes recursos: quadro de giz, notebook e projetor multimídia

## **FORMAS DE AVALIAÇÃO**

Cada apresentador seja individual, em duplas ou trios sera avaliado individualmente e no conjunto de acordo com:

Qualidade da apresentação

Relevância do tema

Controle do tempo

Domínio do tema

Clareza da apresentação

Capacidade de resposta as duvidas, críticas ou sugestões

O tempo máximo das apresentações deverá ser de 40 minutos, com tempo de explanação de no máximo 20 minutos

As avaliações serão feitas através das apresentacoes, não existindo prova oral ou escrita, e em caso de o aluno não atingir avaliação satisfatória poderá fazer nova apresentação em data determinada pelo coordenador.

As reuniões serão agendadas conforme calendário e em horário que não comprometa as atividades de outras disciplinas

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

- FAUCI, A. S.; KASPER, D. L.; BRAUNWALD, E.; HAUSER, S. L.; LONGO, D. L.; JAMESON, J. L.; LOSCALZO, J. Harrison Medicina Interna. 19ª Edição, Rio de Janeiro, RJ, Editora McGraw-Hill, 2017, volume 01 e volume 02.
- PORTO, Semiologia Médica, 7ª Edição. 2013. Editora Guanabara Koogan;
- GUYTON, A.C. e Hall J.E.– Tratado de Fisiologia Médica. Editora Elsevier. 13ª ed., 2017.
- PEDROSO, Do Sintoma ao Diagnóstico - Baseado em Casos Clínicos, 1ª ed., 2012.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

- GOLDMAN, L.; AUSIELLO, D. A. Cecil Medicina. 24ª Edição, Rio de Janeiro, RJ, Editora Elsevier, 2014, volume 01 e volume 02.
- BATES, Bárbara; BICKLEY, Lynn S.; HOEKELMAN, Robert A. Propedêutica médica. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.
- MARTINS, Manual do residente de clínica médica. BARUERI: Manole, 2015. 1456p.
- LANGE, Current Series/ McGraw-Hill, 2012. 13. McPHEE, Stephen J.; PAPADAKIS, Maxine A. CURRENT Diagnosis & Treatment: Medical.
- HENRY, J.B. - Diagnósticos Clínicos e Tratamento por Métodos Laboratoriais. 20a ed. Barueri: Editora Manole, 2008.



Documento assinado eletronicamente por **RENE CESAR AZZOLINI, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 20/05/2025, às 10:37, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **EDIVAN RODRIGO DE PAULA RAMOS, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 15/07/2025, às 15:08, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **7707511** e o código CRC **0F38D948**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
CAMPUS TOLEDO

Coordenação do Curso de Medicina

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Radiologia Clínica II 1º Semestre 2025		Código: TLDM201
Natureza: <input type="checkbox"/> Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Optativa	<input type="checkbox"/> Semestral Modular	<input type="checkbox"/> Anual <input checked="" type="checkbox"/>
Pré-requisito: TLDM097 ou TLDM103	Co-requisito:	Modalidade: <input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> Totalmente EAD <input type="checkbox"/> CH em EAD: _____

CH Total: 20							
CH Semanal: 2							
Prática como Componente Curricular (PCC):	Padrão (PD): 0	Laboratório (LB): 20	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0	Estágio de Formação Pedagógica (EFP): 0
Atividade Curricular de Extensão (ACE):							

Indicar a carga horária semestral (em PD-LB-CP-ES-OR-PE-EFP-EXT-PCC)

\*indicar a carga horária que será à distância.

### EMENTA

Física dos métodos de diagnóstico por imagem; Anamnese e exame clínico dos pacientes; Aplicação clínica de exames de imagem de tomografia computadorizada e de ressonância magnética; Interpretação de exames de imagem de tomografia computadorizada; Discussão de casos clínicos.

### PROGRAMA

- Aplicação geral dos métodos de imagem na prática clínica;
- Interpretação dos exames de imagem do crânio;
- Interpretação dos exames de imagem das colunas lombar, dorsal e cervical;
- Discussão dos casos clínicos com a equipe e com o professor;

## **OBJETIVO GERAL**

Reconhecer situações clínicas em que podem ser aplicados métodos de imagem como avaliação complementar de diagnóstico.

Aprender a personalizar a escolha do método de imagem para cada paciente de acordo com seu biótipo e porções do sistema nervoso central a serem examinados, e de acordo com a condição clínica.

Interpretar imagens-chave para confirmação ou exclusão do diagnóstico sugerido pelos dados clínicos do paciente e discutir em equipe os achados clínicos e de imagem para a formação de listas de diagnósticos diferenciais e de possíveis condutas a serem tomadas.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

Compreender a física dos métodos de imagem utilizados;

Escolher o exame complementar mais apropriado para a doença e biótipo do paciente;

Conhecer a anatomia normal do encéfalo, do crânio e da coluna vertebral na tomografia e na ressonância nuclear magnética.

Conhecer a anatomia normal da coluna vertebral na tomografia, na tomografia e na ressonância magnética;

Reconhecer as alterações mais frequentes nas radiografias, ultrassonografias e tomografias do crânio e coluna vertebral.

Desenvolver raciocínio clínico e listagem de diagnósticos diferenciais, apoiando-se em dados da anamnese, exame físico e exames de imagem.

Solucionar casos clínicos com doenças encontradas no cotidiano da clínica médica e cirúrgica.

## PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

O módulo será desenvolvido mediante aulas práticas com exames de imagem de tomografia, radiografia e/ou ressonância nuclear magnética do crânio e da coluna vertebral, com ou sem alterações.

Serão abordados história clínica, indicações de exames, anatomia, alterações patológicas e doenças mais prevalentes através de questionários, direcionamento de linhas de raciocínio e da discussão dos casos em grupo e com o professor.

Os alunos receberão um treinamento inicial de como utilizar as ferramentas do "DICOM VIEWER" e de como funciona um sistema PACS, cujo conhecimento de manejo certamente será requisitado na prática médica diária. A partir do treinamento de utilização das ferramentas, os alunos receberão tarefas com níveis escalonados de complexidade.

O material didático para as atividades de ensino compreende livros e sites indicados na bibliografia básica e complementar. Além disso, serão disponibilizadas exercícios de fixação para complementação, aprofundamento do conhecimento ou desenvolvimento de sala de aula invertida.

Haverá no ambiente de aprendizado, computador com configuração e aplicativos que permitem o uso do DICOM VIEWER.

## FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho será realizada por:

- 50% do peso da avaliação será determinada pela avaliação constante do desempenho do aluno durante as atividades, que incluem:
  - Raciocínio clínico;
  - Habilidade de manipulação dos aplicativos DICOM VIEWER;
  - Capacidade de buscar respostas na bibliografia;
  - Interação e trabalho em equipe;
  - Interpretação de imagens;
  - Resolução de casos clínicos.
- 50% do peso da avaliação será determinada por avaliação teórica e prática com questões abertas sobre a clínica e com questões abertas sobre a interpretação e resolução de um caso clínico.

Para a aprovação o aluno necessitará obter média de acertos/desempenho de 70%.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

1. BRANT, WILLIAM E. **Fundamentos de Radiologia: Diagnóstico por Imagem.** 4ª ed. Guanabara-Koogan, 2015.
2. SCOTT W. ATLAS, M.D. **Ressonância magnética do cérebro e da coluna vertebral – 2 volumes.** 3ª ed. Revinter, 2008.
3. OSBORN, ROSS, SALZMAN. ... [ET AL.]. **ExpertDDx: Cérebro e Coluna vertebral** 1ª ed. Guanabara-Koogan, 2010.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

1. HARNSBERGER, OSBORN.... [ET AL.]. **Imagens & Anatomia: Cérebro, Cabeça & Pescoço, Coluna vertebral.** 1ª ed. Guanabara Koogan, 2011.
2. LEE/MUKUNDAN JR. **Neuroanatomia Netters - Correlative Imaging.** 1ª ed. Revinter, 2011.
3. PAULSEN, FRIEDRICH; WASCHKE, JENS. **Sobotta - Atlas de Anatomia Humana - 3 Volumes.** 24ª ed. Guanabara Koogan, 2018.
4. KRETSCHMANN, HANS-JOACHIM - WEINRICH, WOLFGANG. **Neuroimagem do Crânio e Neuroanatomia Clínica - Atlas de Imagens por Rm e Tomografia Computadorizada.** 3ª ed. Guanabara Koogan, 2007.
5. PRANDO, ADILSON; MOREIRA, FERNANDO. **Fundamentos de Radiologia e Diagnóstico por Imagem.** 2ª ed. Elsevier, 2014.

**Professor da Disciplina: Rafael Lirio Bortoncello**

**Contato do professor do módulo:**

e-mail: [rafaelbortoncello@ufpr.br](mailto:rafaelbortoncello@ufpr.br)

Telefone: (41) 9 9601 1215



Documento assinado eletronicamente por **RAFAEL LIRIO BORTONCELLO, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 12/05/2025, às 09:38, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **EDIVAN RODRIGO DE PAULA RAMOS**,  
**PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 15/07/2025, às 15:08, conforme art. 1º, III,  
"b", da Lei 11.419/2006.

---



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador  
**7707516** e o código CRC **DEE58764**.

---



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
CAMPUS TOLEDO

Coordenação do Curso de Medicina

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Aspectos Teórico-Metodológicos em Pesquisa Qualitativa em Saúde		Código: TLDM204
Natureza: <input type="checkbox"/> Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Optativa	<input checked="" type="checkbox"/> Semestral Modular	<input type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/>
Pré-requisito:	Co-requisito:	Modalidade: <input checked="" type="checkbox"/> Totalmente Presencial <input type="checkbox"/> Totalmente EAD <input type="checkbox"/> Parcialmente EAD: _____ *CH

CH Total: 20							
CH Semanal: 2							
Prática como Componente Curricular (PCC):	Padrão (PD): 20	Laboratório (LB):	Campo (CP):	Estágio (ES):	Orientada (OR):	Prática Específica (PE):	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):
Atividade Curricular de Extensão (ACE):							

Indicar a carga horária semestral (em PD-LB-CP-ES-OR-PE-EFP-EXT-PCC)

\*indicar a carga horária que será à distância.

### EMENTA

Introdução aos fundamentos teóricos e metodológicos da pesquisa qualitativa aplicada ao campo da saúde. Exploração dos paradigmas e abordagens qualitativas, com ênfase em suas contribuições para a compreensão de fenômenos relacionados à saúde. Discussão sobre métodos de coleta de dados, como entrevistas, grupos focais e observação, e técnicas de análise, incluindo análise de conteúdo e análise temática. Reflexão sobre questões éticas e rigor científico na pesquisa qualitativa em saúde. Aplicação prática no desenvolvimento de projetos de pesquisa qualitativa, incluindo elaboração de questões, escolha de métodos e análise de resultados.

## **PROGRAMA**

1. Fundamentos da Pesquisa Qualitativa
2. Paradigmas e Abordagens Epistemológicas
3. Questões de Pesquisa e Delimitação do Problema
4. Planejamento e Estratégias de Pesquisa
5. Métodos de Coleta de Dados
6. Análise e Interpretação de Dados Qualitativos
7. Validade e Confiabilidade na Pesquisa Qualitativa
8. Ética em Pesquisa Qualitativa na Saúde
9. Escrita e Divulgação de Resultados Qualitativos
10. Aplicação Prática em Pesquisa Qualitativa

## **OBJETIVO GERAL**

Capacitar os alunos a compreender e aplicar os fundamentos teóricos e metodológicos da pesquisa qualitativa no campo da saúde, com enfoque no desenvolvimento de habilidades para coletar, analisar e interpretar dados qualitativos, de maneira ética e rigorosa, para produzir conhecimentos relevantes e de impacto na área.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Compreender os fundamentos teóricos e epistemológicos que embasam a pesquisa qualitativa em saúde.
- Diferenciar as principais abordagens metodológicas qualitativas, como fenomenologia, etnografia, grounded theory, pesquisa clínico-qualitativa, pesquisa-ação, estudo de caso, entre outras.
- Desenvolver habilidades na formulação de questões de pesquisa qualitativa adequadas ao campo da saúde.
- Planejar e conduzir métodos de coleta de dados qualitativos, incluindo entrevistas, observação participante e grupos focais.
- Aplicar técnicas de análise de dados qualitativos, como codificação, categorização e geração de temas, de forma sistemática.
- Refletir sobre os aspectos éticos que permeiam a pesquisa qualitativa, considerando as particularidades do contexto de saúde.
- Avaliar a qualidade e o rigor metodológico em estudos qualitativos publicados na área da saúde. · Redigir e apresentar resultados de pesquisa qualitativa em formatos acadêmicos e científicos, com foco na comunicação clara e relevante. · Utilizar ferramentas tecnológicas para organização e análise de dados qualitativos, como softwares específicos. · Elaborar um projeto de pesquisa qualitativa que integre teoria, método e prática, considerando o contexto do sistema de saúde e as necessidades da população.

## PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

a) sistema de comunicação: Serão utilizados o AVA-ambiente virtual de aprendizagem-Moodle-UFPR Virtual e o e-mail como recursos formais de comunicação. Se necessário, para situações específicas, poderá ser utilizado a ferramenta Microsoft Teams. Os materiais de estudo e orientações para as atividades serão disponibilizados para acesso na UFPR Virtual. As atividades terão data ou prazo para serem feitas, conforme cronograma, sendo algumas atividades individuais e outras em grupo.

b) modelo de tutoria: Será disponibilizada tutoria com o docente para sanar dúvidas e apoiar o processo de ensino-aprendizagem. Entre em contato previamente com a docente para agendamento de tutoria presencial ou síncrona. Bem como, há o horário de atendimento ao estudante: às terças e quintas, das 11h às 12 horas.

E-mail Prof. Dr. Diego Alexandre: diegoalexandre@ufpr.br

c) material didático para as atividades de ensino: serão utilizados livros, protocolos e artigos científicos indicados na bibliografia e ao longo da disciplina, além de quadro de giz, computador e projetor multimídia. Em termos didático-pedagógicos, privilegia-se as metodologias ativas de ensino, incluindo: jogos didáticos, discussão de casos clínicos, e outros.

d) identificação do controle de frequência das atividades: a frequência será controlada pela participação nas aulas e atividades práticas presenciais, no início e fim das aulas/atividades.

e) Carga Horária semanal para aulas teóricas: conforme cronograma (em anexo).

## FORMAS DE AVALIAÇÃO

### 1. Análise Crítica de Pesquisas Qualitativas (Individual)

Os estudantes avaliarão criticamente um artigo científico recente (últimos 5 anos) relacionado à pesquisa qualitativa na área da saúde. A análise será baseada em protocolos de qualidade reconhecidos, como COREQ, CASP e ENTREQ, para garantir uma avaliação sistemática e criteriosa.

### 2. Planejamento de Pesquisa Qualitativa (Grupo)

Cada grupo deverá propor um plano de pesquisa qualitativa relacionado à saúde, incluindo:

- Problema de pesquisa e perguntas norteadoras.
- Abordagem metodológica e justificativa.
- Estratégias de coleta e análise de dados.
- Reflexão ética e logística do estudo.

Critérios de Avaliação:

- Viabilidade e clareza do planejamento.
- Alinhamento entre o problema de pesquisa e a metodologia proposta.
- Qualidade do material apresentado (oral e escrito).

### **3. Análise Simulada de Dados Qualitativos (Grupo)**

Cada grupo receberá um conjunto de dados qualitativos (ex.: transcrições ou trechos de entrevistas) e deverá realizar:

- Codificação e organização dos dados.
- Identificação de categorias ou temas.
- Interpretação dos significados com base no contexto.

Critérios de Avaliação:

- Capacidade de aplicar técnicas de análise qualitativa.
- Coerência na organização e interpretação dos dados.
- **Reflexão coletiva sobre o papel do grupo no processo de análise.**

### **Composição das Notas**

- Análise Crítica de Pesquisas Qualitativas (Individual): 30%.
- Planejamento de Pesquisa Qualitativa (Grupo): 30%.
- Análise Simulada de Dados Qualitativos (Grupo): 40%.

**Critério de aprovação** (critérios definidos pela UFPR – Resolução n. 37/97 CEPE; Resolução n. 07/14 CEPE)

- Critério de aprovação: média 70, no mínimo; frequência mínima de 75% da carga horária inerente à disciplina
- Critério de aprovação com prova exame final: média 50

O exame final, se necessário, será agendado para a 1ª semana após a conclusão das atividades da disciplina

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)**

- POPE, Catherine; MAYS, Nicholas. Pesquisa qualitativa na atenção à saúde. Tradução de Ananyr Porto Fajardo. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- FLICK, Uwe. Introdução à pesquisa qualitativa. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- GIL, Antonio Carlos. Como fazer pesquisa qualitativa. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)**

- BANKS, Marcus. Dados visuais para pesquisa qualitativa. Tradução: Adriano Icle. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- CRESWELL, John W. Investigação qualitativa e projeto de pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens [recurso eletrônico]. Tradução: Sandra Mallmann da Rosa. Revisão técnica: Dirceu da Silva. 3.ed. Porto Alegre: Penso, 2014. ISBN 978-85-65848-89-3.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.
- ROSA, Maria Virgínia de Figueiredo Pereira do Couto; ARNOLDI, Marlene Aparecida Gonzalez Colombo. A entrevista na pesquisa qualitativa: mecanismo para validação dos resultados. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2014. 112 p. ISBN 978-85-7526-17.
- STAKE, Robert E. Pesquisa qualitativa: estudando como as coisas funcionam. Tradução: Luciane de Souza. Porto Alegre: Penso, 2011.
- TURATO, Egberto Ribeiro. Método clínico-qualitativo: fundamentos, técnicas e aplicações. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2020.
- YIN, Robert K. Pesquisa qualitativa do início ao fim [recurso eletrônico]. Tradução: Daniel Bueno. Revisão técnica: Dirceu da Silva. Porto Alegre: Penso, 2016. e-PUB. ISBN 978-85-8429-083-3.

#### Outras referências de apoio:

- Turato ER. Métodos qualitativos e quantitativos na área da saúde: definições, diferenças e seus objetos de pesquisa. Rev Saúde Pública [Internet]. 2005Jun;39(3):507–14. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0034-89102005000300025>
- FREITAS, Isabel Carmen Fonseca; SILVA, Celia Nunes; ADAN, Luis Fernando Fernandes; KITAO, Emy Guerra; PAOLILLO, Renata Barbosa; VIEIRA, Luiza Araujo. Pesquisa qualitativa em saúde: um olhar inovador sobre a produção do conhecimento científico. Revista Baiana de Saúde Pública, v. 35, n. 4, p. 1001-1012, out./dez. 2011.
- FONTANELLA, Bruno José Barcellos; RICAS, Janete; TURATO, Egberto Ribeiro. Amostragem por saturação em pesquisas qualitativas em saúde: contribuições teóricas. Cadernos de Saúde Pública, v. 24, n. 1, p. 17-27, 2008. Acesso a base de dados – algumas bases de dados nacionais e internacionais: Biblioteca Virtual de Saúde: <https://bvsaud.org/> SciELO: <https://scielo.org/> PubMed: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/>



Documento assinado eletronicamente por **DIEGO ALEXANDRE ROZENDO DA SILVA, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 08/05/2025, às 15:12, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.

---



Documento assinado eletronicamente por **EDIVAN RODRIGO DE PAULA RAMOS, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 15/07/2025, às 15:08, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.

---



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **7707524** e o código CRC **62439066**.

---



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
CAMPUS TOLEDO

Coordenação do Curso de Medicina

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Uso de Inteligência Artificial no ambiente acadêmico						Código: TLDM205	
Natureza:		<input type="checkbox"/> Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Optativa					
		<input checked="" type="checkbox"/> Semestral Modular		<input type="checkbox"/> Anual		<input type="checkbox"/>	
Pré-requisito:		Co-requisito:		Modalidade: <input checked="" type="checkbox"/> Totalmente Presencial <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Totalmente EAD <input type="checkbox"/> Parcialmente EAD: _____ *CH			
CH Total: 20							
CH Semanal: 2							
Prática como Componente Curricular (PCC):	Padrão (PD): 20	Laboratório (LB):	Campo (CP):	Estágio (ES):	Orientada (OR):	Prática Específica (PE):	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):
Atividade Curricular de Extensão (ACE):							

Indicar a carga horária semestral (em PD-LB-CP-ES-OR-PE-EFP-EXT-PCC)

\*indicar a carga horária que será à distância.

### **EMENTA**

Incentivar o uso ético e responsável das ferramentas de Inteligência Artificial Generativa (IAG) no ambiente acadêmico. Aplicar as IAG na pesquisa acadêmica, busca e análise de materiais, escrita acadêmica, análise de dados e apresentação de resultados. Entender os princípios éticos, transparência e integridade acadêmica no uso da IAG.

### **PROGRAMA**

1. Introdução à Inteligência Artificial Generativa
2. Princípios Éticos no Uso de IAG
3. Compreensão das Ferramentas de IAG
4. Aplicações de IAG na Pesquisa Acadêmica: Busca e Exploração de Ideias
5. Leitura e Resumo de Materiais Acadêmicos
6. Escrita Acadêmica com o Apoio de IAG
7. Análise e Apresentação de Resultados
8. Desafios e Limitações do Uso de IAG em Pesquisa
9. Boas Práticas e Futuro da IAG na Academia

### **OBJETIVO GERAL**

Explorar o uso ético e responsável das ferramentas de Inteligência Artificial Generativa (IAG) no ambiente acadêmico.

### **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Compreender os conceitos fundamentais de Inteligência Artificial Generativa (IAG).
- Refletir sobre as implicações éticas do uso de IAG na pesquisa acadêmica.
- Desenvolver habilidades práticas para utilizar ferramentas de IAG nas diversas etapas de uma pesquisa acadêmica;
- Aprimorar a capacidade de escrita acadêmica com o apoio de IAGs;
- Explorar a utilização de IAGs para análise de dados e apresentação de resultados;
- Investigar o uso de IAGs em processos como transcrição e tradução.
- Desenvolver um olhar crítico sobre o impacto da IAG nas práticas acadêmicas; · Promover boas práticas para o uso ético e responsável de IAGs nas universidades.

## PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

- a) sistema de comunicação: Será utilizada a UFPR Virtual. Os materiais de estudo e as atividades serão disponibilizadas para acesso com uma semana de antecedência.
- b) material didático para as atividades de ensino: serão utilizados livros e artigos científicos indicados na bibliografia básica e complementar.
- c) As atividades teóricas serão desenvolvidas em por meio de aulas expositivas ou outras metodologias de aprendizagem ativa como as Sessões de Aprendizagem Baseada em Equipes (ABE), oficinas, estudo individual com leitura e interpretação de textos.
- e) Estudo de Caso (Discussão em Grupo): estudos de caso baseados em situações reais ou simuladas em que ferramentas de IAG são aplicadas em diferentes etapas.
- f) Oficina Prática de Aplicação de IAG: sessões práticas nas quais os alunos possam utilizar ferramentas de IAG para realizar tarefas acadêmicas como pesquisa bibliográfica, escrita acadêmica e análise de dados.

Cenário de estudo: sala de aula e computadores/notebooks/tablets dos discentes.

## FORMAS DE AVALIAÇÃO

As atividades avaliativas serão formativas e somativas, as atividades somativas terão a nota mínima de 0 (zero) e no máximo 100 (cem) pontos.

A distribuição da pontuação referente as atividades da disciplina ocorrerá conforme os itens:

Média das avaliações realizadas nas oficinas e ABE (30%)

Discussões em sala (30%)

Avaliação de seminário (40%)

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

- SAMPAIO, R. C.; SABBATINI, M.; LIMONGI, R. Diretrizes para o uso ético e responsável da Inteligência Artificial Generativa: um guia prático para pesquisadores. São Paulo: Editora Intercom, 2024.
- ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS (ABC). Recomendações para o avanço da inteligência artificial no Brasil. GT-IA/coordenador: Virgílio Augusto Fernandes Almeida. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Ciências, 2023. Disponível em: <https://www.abc.org.br/wpcontent/uploads/2023/11/recomendacoes-para-o-avanco-da-inteligencia-artificial-no-brasil-abcnovembro-2023-GT-IA.pdf>.
- Holmes, Wayne & Bialik, Maya & Fadel, Charles. (2019). Artificial Intelligence in Education. Promise and Implications for Teaching and Learning. KAUFMAN, Dora. Desmistificando a Inteligência Artificial. Belo Horizonte: Autêntica, 2022.
- MANGOLD, Sarah; REAM, Margie. Artificial Intelligence in Graduate Medical Education

Applications. Journal of Graduate Medical Education, v. 16, n. 2, p. 115-118, 2024. DOI: <https://doi.org/10.4300/JGME-D-23-00510.1>.

- PERES, Frederico. A literacia em saúde no ChatGPT: explorando o potencial de uso de inteligência artificial para a elaboração de textos acadêmicos. Ciência & Saúde Coletiva, v. 29, p. e02412023, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232024291.02412023>.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

- ALVES, Lynn (org.) Inteligência Artificial e Educação: refletindo sobre os desafios contemporâneos. Salvador: Edufba, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/38646/1/Inteligência%20artificial%20e%20educação-repositorio.pdf>.
- BARRETO, Alana Maria Passos; ÁVILA, Flávia. A Inteligência Artificial diante da integridade científica: um estudo sobre o uso indevido do ChatGPT. Revista Direitos Culturais, v. 18, n. 45, p. 91-106, 2023. DOI: <https://doi.org/10.31512/rdc.v18i45.1373>.
- BLOCK, Joern; KUCKERTZ, Andreas. What is the future of human-generated systematic literature reviews in an age of artificial intelligence?. Management Review Quarterly, p. 1-6, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1007/s11301-024-00471-8>.
- COTTON, Debby R. E.; COTTON, Peter. A.; SHIPWAY, J. Reuben. Chatting and cheating: ensuring academic integrity in the era of ChatGPT. Innovations in Education and Teaching International, v. 61, n. 2, p. 228-239, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1080/14703297.2023.2190148>.
- CRUZ, Robson Nascimento da. Bloqueio da escrita acadêmica: caminhos para escrever com conforto e sentido. Belo Horizonte: Artesã, 2020.
- CURTIS, Nigel. To ChatGPT or not to ChatGPT? The impact impact of Artificial Intelligence on academic publishing. The Pediatric Infectious Disease Journal, v. 42, n. 4, p. 275, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1097/inf.0000000000003852>.
- SOUZA, Estefane Domingos de; SABBATINI, Marcelo. Integridade Acadêmica em Xequê: Dilemas Éticos da Inteligência Artificial Generativa na Educação e Pesquisa. In: I CIFOP - Congresso Internacional Sobre a Formação do Pesquisador [no prelo]. Anais... Curitiba: CIDES/PUCPR, 2024.
- FRONTIERS. Artificial Intelligence to help meet global demand for high-quality, objective peer-review in publishing. Frontiers Science News, 1 jul. 2020. Disponível em: <https://blog.frontiersin.org/2020/07/01/artificial-intelligence-to-help-meet-global-demand-for-high-quality-objective-peer-review-in-publishing/>. Acesso em: 12 dez. 2023.
- JESUS, Ananda Fernanda de; SANTARÉM SEGUNDO, José Eduardo. Aplicando o ChatGPT na condução de revisões sistemáticas da literatura: protocolo de pesquisa. Ciência da Informação, v. 53, n. Especial, p. 27-38, 2024. DOI: <https://doi.org/10.18225/ci.inf.v53i.6666>.



Documento assinado eletronicamente por **Priscila Soares Oliveira, Usuário Externo**, em 12/05/2025, às 15:46, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **EDIVAN RODRIGO DE PAULA RAMOS**,  
**PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 15/07/2025, às 15:08, conforme art. 1º, III,  
"b", da Lei 11.419/2006.

---



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador  
**7707577** e o código CRC **7E894152**.

---



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
CAMPUS TOLEDO

Coordenação do Curso de Medicina

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Transtorno do espectro autista						Código: TLDM206	
Natureza:		<input type="checkbox"/> Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Optativa					
		<input checked="" type="checkbox"/> Semestral Modular		<input type="checkbox"/> Anual		<input type="checkbox"/>	
Pré-requisito:		Co-requisito:		Modalidade: <input checked="" type="checkbox"/> Totalmente Presencial <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Totalmente EAD <input type="checkbox"/> Parcialmente EAD: _____ *CH			
CH Total: 20							
CH Semanal: 2							
Prática como Componente Curricular (PCC):	Padrão (PD): 16	Laboratório (LB):	Campo (CP): 4	Estágio (ES):	Orientada (OR):	Prática Específica (PE):	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):
Atividade Curricular de Extensão (ACE): 2							

Indicar a carga horária semestral (em PD-LB-CP-ES-OR-PE-EFP-EXT-PCC)

\*indicar a carga horária que será à distância.

### **EMENTA**

Proporcionar uma compreensão aprofundada do TEA a partir de uma abordagem interdisciplinar. Serão abordados os critérios diagnósticos com base no DSM-5 e CID-11, os mecanismos neurobiológicos, genéticos e ambientais envolvidos, além das principais estratégias de avaliação e diagnóstico precoce.

## PROGRAMA

1. Histórico e evolução dos conceitos
2. Definições e critérios diagnósticos (DSM-5 e CID-11)
3. Epidemiologia do TEA
4. Neurodesenvolvimento típico vs. atípico
5. Fatores ambientais e perinatais
6. Modelos neurobiológicos
7. Comorbidades associadas
8. Sinais de alerta por faixa etária
9. Avaliação multidisciplinar
10. Diagnóstico diferencial
11. Terapias baseadas em evidências (ABA, TEACCH, Denver)
12. Tratamento farmacológico
13. Papel da família no tratamento
14. Inclusão escolar e adaptação curricular
15. Direitos legais e políticas públicas
16. Estigma e preconceito social
17. Autismo na vida adulta e envelhecimento
18. Atendimento no consultório: comunicação e escuta ativa
19. Estratégias para manejo de crises
20. Trabalho em equipe multiprofissional

## **OBJETIVO GERAL**

Proporcionar ao estudante de Medicina uma formação sólida sobre o Transtorno do Espectro Autista, compreendendo seus aspectos neurobiológicos, clínicos, diagnósticos, terapêuticos e psicossociais, com foco na abordagem interdisciplinar, humanizada e baseada em evidências científicas.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Compreender os critérios diagnósticos e a classificação do TEA segundo o DSM-5 e CID-11.
- Identificar sinais precoces do TEA em diferentes faixas etárias.
- Analisar as principais hipóteses etiológicas e fatores de risco relacionados ao autismo.
- Reconhecer as comorbidades associadas ao TEA e suas implicações clínicas.
- Avaliar estratégias terapêuticas disponíveis, incluindo intervenções comportamentais, farmacológicas e educacionais, visando o impacto e transformação social;
- Promover uma abordagem interdisciplinar centrada no paciente, na família e comunidade, fomentando a interação dialógica.
- Refletir sobre as implicações éticas e sociais do cuidado à pessoa com TEA.
- Integrar os conhecimentos adquiridos com a prática médica em atenção primária, secundária e terciária. Ø Interagir com a comunidade no âmbito das associação de autistas, centro de assistência psicossocial e centros especializados no tratamento de TEA, promovendo o vínculo da extensão universitária ao processo de formação de pessoas e de geração de conhecimento.

## PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

### 1. Aulas Expositivas Dialogadas

- Utilização de recursos audiovisuais e multimédia.
- Foco em conceitos teóricos fundamentais (diagnóstico, etiologia, terapêuticas).
- Estímulo à participação dos estudantes com perguntas e discussão de casos clínicos ilustrativos.

### 2. Estudo de Casos Clínicos

- Análise e discussão de casos reais e simulados.
- Ênfase na identificação de sinais precoces, diagnóstico diferencial, comorbidades e planos terapêuticos.
- Trabalhos em grupo com apresentação e debate em sala de aula.

### 3. Seminários Temáticos

- Grupos de estudantes apresentam temas específicos (ex: TEA em adultos, farmacoterapia, inclusão escolar).
- Supervisão e mediação docente.
- Encorajamento ao uso de literatura científica atualizada.

### 4. Atividades Práticas e Visitas Técnicas

- Observação em centros especializados, clínicas de desenvolvimento ou instituições de apoio a pessoas com TEA.
- Contato com a realidade do acompanhamento interdisciplinar.
- Discussão posterior das experiências em sala.

### 5. Acompanhamento e avaliação das atividades curriculares de extensão:

- A carga horária deste módulo, compõe a ACE. As atividades serão desenvolvidas na associação de autistas, centro de assistência psicossocial e centros especializados no tratamento de TEA, em grupo de 8 alunos, sempre acompanhadas por um docente.

## FORMAS DE AVALIAÇÃO

Uma avaliação teóricas e relatórios relacionados às visitas in loco, com a seguinte composição das médias:

- 1ª Avaliação - prova teórica (100);
- 2ª Avaliação – relatórios das atividades relacionadas à prática (100)

### Avaliação das atividades curriculares de extensão

As atividades realizadas pelos alunos serão avaliadas in loco, observando-se a postura ética, a interação com

a comunidade e o processo de construção de soluções para situações problema que podem influenciar de

forma negativa o processo saúde doença.

- **A nota final da disciplina será composta:** Média aritmética das 2 avaliações.

**Critério de aprovação** (critérios definidos pela UFPR – resolução 37/97-CEPE)

- Critério de aprovação: média 70

Critério de aprovação com prova final: média 50

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)**

- ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE PSIQUIATRIA. (2014). Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais – DSM-5. Porto Alegre: Artmed.
- BOSA, C. A., & LOMBARDI, A. P. O. (2020). Autismo: Avanços e desafios. São Paulo: Memnon.
- BRASIL – MINISTÉRIO DA SAÚDE. (2014). Linha de Cuidado para a Atenção às Pessoas com Transtorno do Espectro do Autismo e suas Famílias na Rede de Atenção Psicossocial do SUS. Brasília: Ministério da Saúde.
- MENDES, E. C., & BUENO, G. J. (2018). Autismo e inclusão: Psicopedagogia e práticas educativas na escola e na família. Rio de Janeiro: Wak Editora.
- RIVIERE, A. (2001). Autismo e necessidades educativas especiais: Contextos educativos, desenvolvimento e adaptação. Porto Alegre: Artmed.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)**

- AMADEU, J. R.; BRUNONI, D. Transtorno do Espectro do Autismo: novas abordagens neurobiológicas e psicossociais. Atheneu, 2017.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). (2022). Classificação Internacional de Doenças – CID-11. Tradução oficial para o português.
- SCHWARTZMAN, J. S. (2011). Bases biológicas do autismo. Revista de Psiquiatria Clínica, 38(3), 113-118.
- FILIPEK, P. A., ACCARDO, P. J., ASH, D., et al. (2000). Prática clínica para triagem e diagnóstico do autismo. Arquivos de Neuro-Psiquiatria, 58(3B), 831-836.
- DORNELLES, L. F., SEABRA, A. G., & MACEDO, E. C. (2016). Processos cognitivos e habilidades adaptativas no transtorno do espectro autista. Psicologia: Teoria e Pesquisa, 32, e32422.
- GRANDIN, T. O Cérebro Autista: pensando através do espectro. Rocco, 2014.



Documento assinado eletronicamente por **KLEBER FERNANDO PEREIRA, PROFESSOR 3 GRAU**, em 08/05/2025, às 15:30, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **EDIVAN RODRIGO DE PAULA RAMOS, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 15/07/2025, às 15:08, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **7707583** e o código CRC **9D940132**.